

ESTUDO DE CASO: DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA
EDUCAÇÃO DE SUCUPIRA DO NORTE, MARANHÃO

AUTOR: GISEBEL MENDES VIEIRA

Resumo

O desenvolvimento e a presença cada vez maiores da tecnologia na sociedade têm provocado mudanças nas práticas pedagógicas e nos processos de ensino e aprendizagem dos indivíduos. Se por um lado temos um avanço da tecnologia no mundo social, nas escolas, por outro, temos docentes necessitando de um apoio a como manusear essas ferramentas que têm se tornado peça fundamental na vida das pessoas. O objetivo deste estudo é averiguar os desafios da aplicação das tecnologias digitais nas salas de aula e práticas pedagógicas dos docentes e a falta de conhecimento destes sobre o uso dessas ferramentas em uma escola do município de Sucupira do Norte – Estado do Maranhão e sugerir ações e conteúdos a partir das dificuldades apresentadas por eles.

Palavras-chaves: Tecnologia, Docentes, Práticas Pedagógicas, Processo de Ensino-Aprendizagem.

Summary

The increasing development and presence of technology in society have caused changes in pedagogical practices and in the teaching and learning processes of individuals. If,

on the one hand, we have an advance in technology in the social world, in schools, on the other hand, we have teachers in need of support on how to handle these tools that have become a fundamental part of people's lives. The objective of this study is to investigate the challenges of the application of digital technologies in the classrooms and pedagogical practices of teachers and their lack of knowledge about the use of these tools in a school in the municipality of Sucupira do Norte – State of Maranhão and to suggest actions and contents based on the difficulties presented by them.

Keywords: Technology, Teachers, Pedagogical Practices, Teaching-Learning Process.

1. Introdução

A educação é o processo de aprendizagem que um indivíduo desenvolve ao longo da vida. Ela envolve habilidades e competências necessárias para o crescimento profissional e pessoal do ser humano. Porém, com o passar do tempo a educação vem sofrendo grandes transformações, principalmente com a introdução das tecnologias. A BNCC estabelece que uma das competências gerais da Educação Básica é “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. Nesse sentido, a tecnologia tem sido um instrumento importante na educação, mas também apresenta desafios significativos.

A necessidade de uma educação de qualidade com o uso das tecnologias nas salas de aulas da cidade de Sucupira do Norte, Estado do Maranhão alinhadas aos objetivos e metas da BNCC tornam-se cada vez mais evidentes à medida que as tecnologias sofrem modificações.

Para se ter uma educação de qualidade com o uso das tecnologias é necessário o acompanhamento da evolução tecnológica, um custo de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos professores sobre essas ferramentas digitais.

Objetivo Geral: Averiguar a aplicação das tecnologias digitais nas salas de aulas e práticas pedagógicas dos docentes da Escola Maria Lúcia Barros Carneiro na cidade de Sucupira do Norte, Estado do Maranhão.

Objetivos Específicos: Analisar as dificuldades encontradas pelos docentes por meio de interação de grupo focal para o uso das tecnologias digitais e sugerir ações e conteúdos baseados nas dificuldades apresentadas por eles.

2. Referencial Teórico

A tecnologia tem evoluído desde os primórdios da humanidade. A partir de ferramentas usadas para caçar e pescar, até os computadores modernos, a tecnologia vem sendo usada para facilitar a vida das pessoas.

Aristóteles, por exemplo, acreditava que a virtude ética era o caminho para a felicidade e que a tecnologia poderia ser usada para promover a virtude. Platão, por sua vez, defendia que a tecnologia deveria ser usada para promover o bem comum e que os governantes deveriam ser sábios o suficiente para usar a tecnologia de forma responsável. Eles acreditavam que a tecnologia é uma ferramenta criada pelo homem não para destruir e prejudicar, mas para melhorar a vida das pessoas.

Heidegger (1989) argumenta que a tecnologia não é apenas um meio para o fim, mas uma forma de revelar a verdade do ser. Ele aborda a relação entre o homem e a tecnologia, e como a tecnologia molda a forma como o homem se relaciona com o mundo.

De acordo com Willians (1974), a tecnologia é a maneira como a sociedade organiza as relações humanas com o meio ambiente.

3. Desenvolvimento Teórico

A cidade de Sucupira do Norte, fica situada no sul do Estado do Maranhão. Possui área territorial de 1.074,435km², possui 10.238 habitantes e tem uma densidade demográfica de 9,53 hab./km². É uma cidade pacata, onde todos são amigos. Tem 62 anos de existência e prossegue rumo a modernização. Por ser uma cidade pequena apresenta ainda algumas dificuldades de avanços na área de infraestrutura e tecnologia digital, visto que aos poucos a cidade está revolucionando.

Para entendermos esses desafios vamos analisar um pouco sobre como funciona a metodologia da escola Unidade de Educação Básica Maria Lúcia Barros Carneiro - Educação Infantil localizada em área urbana do município de Sucupira do Norte.

A escola é pequena, tem capacidade para 200 crianças nos turnos manhã e tarde. Possui 10 salas de aula, auditório, cantina, brinquedoteca, sala dos professores e diretoria. Não tem quadra de esporte, não possui espaço para as crianças brincarem ao ar livre e não tem sala de computação. É uma escola que trabalha com 1 sala de maternal, 4 salas de infantil I, 4 salas de Infantil II e 1 sala de 1º ano do Ensino Fundamental. Nela, trabalham 10 professoras, 1 para cada sala, 1 professor volante para dá suporte a todas as salas, 1 diretor, 1 coordenador, 4 auxiliares de serviços diversos e 3 vigias, além das professoras que acompanham as crianças com deficiência que são 3, visto que são 3 crianças que apresentam laudos. No ano de 2023 todas as escolas da cidade recebem uma novidade: o município aderiu as cadernetas eletrônicas. O objetivo é de trabalhar com agilidade, praticidade e para que os pais acompanhem na íntegra tudo que é trabalhado na sala de aula. A escola também foi

contemplada com o programa do Governo Federal: Escolas Conectadas, onde recebeu rede de Wifi para que os professores acessem os diários eletrônicos e façam suas pesquisas de internet para ajudar nas práticas pedagógicas. A plataforma dos diários é prática. Tem espaço para colocar os planejamentos que são mensais, os objetivos das aulas que são trabalhadas no dia a dia, os conceitos (maneira como as crianças são avaliadas) e os tipos de campos de experiência que o professor abordará nas suas aulas. Diante de tantas novidades surge uma problemática: Como usar e explorar esse aplicativo se a maioria dos professores não sabem trabalhar com as mídias digitais, não conseguem manusear um computador e internet? Como integrar essas novas tecnologias na realidade dos docentes? Diante de tantos desafios fizemos um estudo centrado em entrevista de grupo focal; A pesquisa adotou uma abordagem dual. Qualitativamente foram realizadas entrevistas com grupos de professores. Quantitativamente, a análise de indicadores, forneceu uma visão numérica da eficácia da pesquisa.

Os instrumentos usados foram: Entrevistas com professores através de questionários e análise estatística dos dados coletados por meio dos questionários.

O Grupo Focal é uma forma de entrevista em grupo, embora não no sentido de uma alternância entre perguntas da pesquisadora e respostas dos participantes, em vez disso, houve uma dependência na interação dentro do grupo, baseada em tópicos que foram fornecidos pela pesquisadora (MORGAN, 1997).

Para isso elaboramos um questionário com as seguintes perguntas para os 10 professores da Rede de Ensino:

1. Há quanto tempo você trabalha nessa entidade de ensino?
2. Na sua escola tem recursos para você trabalhar com as tecnologias digitais?
3. Como as tecnologias têm influenciado sua vida escolar?

4. Quais dificuldades você tem enfrentado para manusear um computador e internet?
5. Como integrar as novas tecnologias na realidade da sua Instituição de Ensino?
6. O que fazer para ajudar os professores que apresentam dificuldades com essas novas tecnologias?

De acordo com as respostas e interações de grupo focal percebemos que: os docentes trabalham na escola há aproximadamente 10 e 25 anos; na escola tem um computador na secretaria, uma impressora e um Datashow doado nesse ano de 2023 pela Secretaria Municipal de Educação; 4 professores apontaram que não têm dificuldades de manusear as tecnologias de digitais, porém 6 professores confessaram que precisam da ajuda de colegas e outras pessoas para preencherem seus diários eletrônicos (falaram que desembolsam uma quantia de dinheiro por mês para pagarem alguém para preencher seus diários); eles relataram que as capacitações foram insuficientes para ajudá-los nas potencialidades pedagógicas das novas tecnologias; eles descreveram que precisam ser amparados já que a maioria deles trabalham em duas escolas e não têm tempo de se capacitarem em novas formas de explorar as tecnologias; eles deram a sugestão para que a escola tenha um especialista educacional tecnológico.

A partir dos dados coletados, observamos que a referida escola ainda não alinhou seus processos para integrar as tecnologias de forma prática, capacitando os professores para que eles possam se familiarizar e entender as possibilidades dos novos recursos.

A tecnologia permeia a Base Nacional Comum Curricular como um todo. Entretanto, as competências gerais, especialmente as de número 4 e 5, trazem mais detalhes de como a aplicar a tecnologia na BNCC na prática.

“4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.”

“5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.”

Na última pesquisa TIC Educação (2019), 93% dos professores afirmaram se manter atualizados sobre o uso das tecnologias sozinhos.

Outra pesquisa feita pelo Centro de Estudos sobre tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic) aponta que 82% dos professores que lecionam em escolas urbanas afirmaram utilizar internet para desenvolver ou aprimorar conhecimentos sobre o uso de tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

"A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informa que o Estado do Maranhão desenvolveu uma série de investimentos para inclusão dos estudantes nas atividades remotas, tais como: disponibilização de chips, gravação de aulas, implantação da Plataforma Gonçalves Dias, implantação da TV Educação, disponibilização de roteiros de estudos, apostilas e materiais impressos para garantir o acesso de todos os estudantes.

4. Conclusões

Concluímos por meio das interações do grupo focal e coleta de dados da pesquisa que a Educação da Unidade de Educação Básica Maria Lúcia Barros Carneiro apresenta ainda grandes desafios no que diz respeito a execução das práticas pedagógicas e aplicações das tecnologias no âmbito do cenário tecnológico baseado na Base Nacional Comum Curricular.

Portanto, os desafios do uso da tecnologia na educação são muitos e precisam de empenho e do envolvimento da comunidade escolar para que todos possam aproveitar esses benefícios, visto que a inovação tecnológica está sendo ampliada fora do ambiente escolar. É necessário investimento do governo, apoio aos docentes das Instituições de Ensino.

Pode-se constatar que o governo tem investido bastante nos estudantes, deixando a formação dos docentes a desejar. É necessário que professores recebam o apoio para que assim possam desenvolver seus trabalhos com qualidade, tendo em vista que uma formação de professores adequada serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos.

5. Referências bibliográficas

Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Aristóteles de, Stanford Encyclopedia of Philosophy

Platão (427-347 a.C.)

HEIDEGGER, Martin (1989)

WILLIAM, Raymond, (1974)

Centro de Estudos sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic).

MORGAN, D. L. Focus Groups as qualitative research. 2. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 1997.

Secretaria do Estado da Educação do Estado do Maranhão (Seduc)